

# Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias  
condensadas em

30 de setembro de 2025



# Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.....	11
1 Contexto operacional.....	11
2 Base de preparação e políticas contábeis materiais.....	11
3 Gerenciamento de riscos.....	13
4 Caixa e equivalentes de caixa.....	14
5 Aplicações financeiras vinculadas.....	15
6 Contas a receber de clientes.....	15
7 Imobilizado.....	16
8 Empréstimos, financiamentos e debêntures.....	17
9 Patrimônio líquido.....	20
10 Receita líquida de vendas.....	20
11 Custos operacionais.....	21
12 Despesas gerais ou administrativas.....	21
13 Resultado financeiro.....	21
14 Partes relacionadas.....	22
15 Instrumentos financeiros.....	23
16 Imposto de renda e contribuição social corrente.....	24
17 Contingências.....	25



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300

SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota

60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil

Telefone +55 (85) 3457-9500

kpmg.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores da

**Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.**

Lajes (RN)

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, em 30 de setembro de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Fortaleza, 14 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5

Pedro Barroso Silva Júnior  
Contador CRC CE-021967/O-5

## Balances patrimoniais

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.164	3.804
Aplicações financeiras vinculadas	5	2.693	6.827
Contas a receber de clientes	6	5.896	4.904
Partes relacionadas - outros créditos	14	2	33
Outros créditos		333	971
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>18.088</b>	<b>16.539</b>
Aplicações financeiras vinculadas	5	17.876	19.172
<b>Realizável à longo prazo</b>		<b>17.876</b>	<b>19.172</b>
Imobilizado	7	300.937	310.255
Intangível		10	11
		<b>300.947</b>	<b>310.266</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>318.823</b>	<b>329.438</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>336.911</b>	<b>345.977</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

**Ventos de São Lúcio | Energias Renováveis S.A.**  
*Balanços Patrimoniais*  
*em 30 de setembro de 2025*  
*(Em milhares de reais)*

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Fornecedores		1.544	660
Dividendos a pagar	14	—	1.126
Empréstimos e financiamentos	8	5.420	5.073
Debêntures	8	10.010	11.969
Partes relacionadas - outras contas a pagar	14	60	1.068
Obrigações fiscais		533	495
Imposto de renda e contribuição social	16	805	644
Outras contas a pagar		87	74
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>18.459</b>	<b>21.109</b>
Empréstimos e financiamentos	8	144.578	143.402
Debêntures	8	78.642	84.679
Provisão para desmobilização		3.298	3.182
<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>226.518</b>	<b>231.263</b>
<b>Passivo Total</b>		<b>244.977</b>	<b>252.372</b>
Patrimônio líquido	9		
Capital social		85.417	85.417
Reserva legal		363	363
Reserva de lucros a distribuir		7.825	7.825
Prejuízo acumulado		(1.671)	—
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>91.934</b>	<b>93.605</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>336.911</b>	<b>345.977</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Demonstrações do resultado

Períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

	Nota	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024
Receita líquida de vendas	10	42.835	44.700	17.430	19.206
Custos operacionais	11	(21.569)	(18.112)	(8.640)	(5.716)
<b>Lucro bruto</b>		<b>21.266</b>	<b>26.588</b>	<b>8.790</b>	<b>13.490</b>
Despesas gerais ou administrativas	12	(717)	(637)	(234)	(200)
Outras despesas operacionais		(37)	(1.062)	(18)	—
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(754)</b>	<b>(1.699)</b>	<b>(252)</b>	<b>(200)</b>
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>20.512</b>	<b>24.889</b>	<b>8.538</b>	<b>13.290</b>
Receitas financeiras	13	2.633	1.546	972	455
Despesas financeiras	13	(22.569)	(22.158)	(5.940)	(6.567)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(19.936)</b>	<b>(20.612)</b>	<b>(4.968)</b>	<b>(6.112)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>576</b>	<b>4.277</b>	<b>3.570</b>	<b>7.178</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(2.247)	(1.859)	(882)	(674)
<b>Prejuízo (Lucro) do período</b>		<b>(1.671)</b>	<b>2.418</b>	<b>2.688</b>	<b>6.504</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024
Prejuízo (Lucro) do período	(1.671)	2.418	2.688	6.504
Outros resultados abrangentes - ORA	—	—	—	—
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	—	—	—	—
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(1.671)</b>	<b>2.418</b>	<b>2.688</b>	<b>6.504</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Prejuízo (Lucro) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	85.417	126	4.446	—	89.989
Lucro do período	—	—	—	2.418	2.418
Saldos em 30 de setembro de 2024	85.417	126	4.446	2.418	92.407
Saldos em 31 de dezembro de 2024	85.417	363	7.825	—	93.605
Prejuízo do período	—	—	—	(1.671)	(1.671)
Saldos em 30 de setembro de 2025	85.417	363	7.825	(1.671)	91.934

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

	Nota	30/09/2025	30/09/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo (Lucro) do período		(1.671)	2.418
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação	7	9.899	9.797
Rendimento de aplicações	5	(1.937)	(1.090)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	8	13.082	12.704
Juros sobre debêntures	8	8.805	9.015
Resultado da baixa de imobilizado	7	243	—
Imposto de renda e contribuição social	16	2.247	1.859
Apropriação do custo de transação	8	561	258
Outros		755	743
		<b>31.984</b>	<b>35.704</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Contas a receber de clientes		(992)	(1.935)
Outros créditos		247	(73)
Partes relacionadas - outros créditos, líquido de outras contas a pagar		(977)	1.903
Fornecedores		884	(33)
Obrigações fiscais		(319)	(1.343)
Outras contas a pagar		13	(798)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>30.840</b>	<b>33.425</b>
Juros pagos sobre mútuos	14	—	(123)
Impostos pagos sobre o lucro	16	(1.729)	(232)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>29.111</b>	<b>33.070</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aplicações financeiras	5	(13.984)	(17.809)
Resgates de aplicações financeiras	5	21.105	8.683
Aquisição de imobilizado	7	(824)	(2.701)
Aquisição de intangível		—	(7)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento</b>		<b>6.297</b>	<b>(11.834)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos a acionistas	9	(1.126)	(598)
Captações de mútuos	14	—	6.600
Amortizações de principal - empréstimos e financiamentos	8	(3.851)	(8.281)
Amortizações de principal - debêntures	8	(9.010)	(6.177)
Mútuos pagos a acionistas	14	—	(4.000)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	8	(6.982)	(5.628)
Juros pagos sobre debêntures	8	(7.304)	(3.813)
Custo de transação - debêntures	8	(760)	(1.424)
Custo de transação - empréstimos e financiamentos	8	(1.015)	(1.704)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(30.048)</b>	<b>(25.025)</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>5.360</b>	<b>(3.789)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	3.804	6.068
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	9.164	2.279
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>5.360</b>	<b>(3.789)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

### 1 Contexto operacional

A Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), foi constituída em 18 de dezembro de 2019 e tem por objeto social: o desenvolvimento, a construção, a instalação, a operação, a manutenção e a exploração do empreendimento de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica denominado EOL Ventos de Santa Léia 14; e a comercialização de energia elétrica.

O empreendimento possui 66,1 MW de capacidade instalada, está localizado em Lajes (RN) e entrou em operação comercial plena a partir do dia 22 de setembro de 2023. A Companhia comercializa energia no mercado regulado e no mercado livre, através de contratos de longo prazo.

#### Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$371 (R\$4.570 em 31 de dezembro de 2024), parte significativa desse valor é referente aos saldos de empréstimos e debêntures, que serão amortizadas no curto prazo. O pagamento das dívidas será realizado com base no saldo de aplicação vinculada para pagamento de debêntures (Nota 5) e na geração de fluxo de caixa operacional.

### 2 Base de preparação e políticas contábeis materiais

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Diretoria em 14 de novembro de 2025.

#### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia não apresentava julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

### Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 30 de setembro de 2025, estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **7 Imobilizado** – vida útil do ativo imobilizado: determinar a expectativa de vida útil dos equipamentos e componentes do empreendimento, conforme relatório de consultoria especializada; e provisão de desmobilização: determinar o prazo de operacionalização do parque eólico com base no período de concessão da outorga.

### Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## 2.4 Mudanças nas principais políticas contábeis

### Classificação dos juros pagos sobre financiamentos de longo prazo nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Até 31 de dezembro de 2024, a Administração classificava os juros pagos sobre dívidas de longo prazo como atividade operacional nas demonstrações dos fluxos de caixa. A partir de 1º de janeiro de 2025, esses valores passaram a ser classificados como fluxos das atividades de financiamento. O propósito desta mudança é apresentar de forma fidedigna a transação dada a sua natureza, e foi adotada porque tais dívidas foram contratadas para viabilizar a construção dos empreendimentos (CAPEX) e serão liquidadas no longo prazo. Em 30 de setembro de 2024, o impacto representava o montante de R\$14.458 no fluxo de caixa, conforme tabela abaixo:

Demonstração dos fluxos de caixa em 30 de setembro de 2024	Anteriormente apresentado	Ajustes	Valor atual
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(8.281)	8.281	–
Juros pagos sobre debêntures	(6.177)	6.177	–
Outros	33.070	–	33.070
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>18.612</b>	<b>14.458</b>	<b>33.070</b>
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(11.834)</b>	<b>–</b>	<b>(11.834)</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	–	(8.281)	(8.281)
Juros pagos sobre debêntures	–	(6.177)	(6.177)
Outros	(10.567)	–	(10.567)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(10.567)</b>	<b>(14.458)</b>	<b>(25.025)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.789)</b>	<b>–</b>	<b>(3.789)</b>

## 2.5 Políticas contábeis materiais

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 28 de fevereiro de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

## 3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### (i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao empreendimento.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

### (ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política de tesouraria. As aplicações são autorizadas e aprovadas pela controladoria, e aplicações que não estejam previstas na política são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos de Investimentos nos quais a Companhia aplica a maior parte do caixa disponível.

A controladora final da Companhia é a Casa dos Ventos S.A. ("CDV"), portanto a Administração da CDV estabelece um montante mínimo de posição em caixa para cada empresa, a depender do estágio operacional em que cada uma se encontra e observando as obrigações dos contratos de financiamento. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Além disso, o Orçamento da CDV estabelece o caixa mínimo a ser mantido na controladora e nas controladas. Todo recurso disponível deve ser, sempre que possível, aplicado nos Fundos de Investimentos da CDV através do FIC Domus Ventis ("FIC Consolidador").

Com relação às contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínuas. Adicionalmente, com base no histórico operacional da Companhia, inexistem históricos relevantes de perdas de títulos a receber.

### (iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são as dívidas apresentadas na nota 8.

A Administração da Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de seu fluxo de caixa, de forma a garantir suprimento adequado para a operação. Adicionalmente, os saldos das contas reserva vinculadas podem ser utilizados para cobertura temporária de caixa para cumprimento do serviço da dívida e pagamento ao fornecedor de O&M.

#### (iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro do empreendimento. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia não possuía em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira. As dívidas contratadas pela Companhia, apresentadas na nota 8, possuem riscos de mercado associados à volatilidade do IPCA.

#### Análise de sensibilidade

Descrição	Saldo 30/09/2025	Risco	Cenário 25%	Cenário 50%
Fundo de investimentos	8.150	Baixa do CDI	7.966	7.788
Efeito no resultado	696		511	334
Aplicações financeiras vinculadas	20.569	Baixa do CDI	20.051	19.557
Efeito no resultado	1.937		1.419	925
Empréstimos e financiamentos	(157.790)	Alta do IPCA	(161.331)	(164.873)
Efeito no resultado	(13.082)		(16.624)	(20.165)
Debêntures	(94.666)	Alta do IPCA	(97.072)	(99.478)
Efeito no resultado	(8.805)		(11.211)	(13.617)

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	1.014	478
Aplicações financeiras - fundos restritos (a)	8.150	3.326
<b>Total</b>	<b>9.164</b>	<b>3.804</b>

- (a) A Companhia possuía aplicações alocadas em fundo de investimentos, classificados em caixa e equivalentes de caixa, encontravam-se disponíveis para resgate a qualquer momento e são utilizados nas operações da companhia. Esses fundos não têm prazo determinado para o seu encerramento uma vez que tal decisão depende das condições de mercado aliadas ao direcionamento da Administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade nos nove meses de 2025 foi de 10,42% a.a (11,25% a.a em 31 de dezembro de 2024).

## 5 Aplicações financeiras vinculadas

### a. Composição do saldo

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Aplicação vinculada – Conta Reserva Serviço da Dívida BNDES	8.002	11.522
Aplicação vinculada – Conta Reserva Serviço da Dívida Debêntures	2.693	6.827
Aplicação vinculada – Conta de Pagamento da Debêntures	8.629	7.650
Aplicação vinculada – Conta Reserva de O&M	1.245	–
Aplicação vinculada – Conta de Complementação do ICSD	–	–
Aplicação vinculada – Conta Centralizadora	–	–
Aplicação vinculada – Conta de Seguros	–	–
<b>Total</b>	<b>20.569</b>	<b>25.999</b>
Ativo circulante	2.693	6.827
Ativo não circulante	17.876	19.172

As aplicações financeiras de longo prazo são referentes a obrigações de prestação de garantias assumidas pela Companhia no contrato de financiamento celebrado com o BNDES em 30 de novembro de 2021 e na Escritura de Debêntures celebrada em 02 de dezembro de 2021, a saber: (i) Conta Reserva Serviço da Dívida BNDES, (ii) Conta Reserva Serviço da Dívida Debêntures, (iii) Conta Reserva de O&M, (iv) Conta de Complementação do Índice de Cobertura da Dívida (“ICSD”), (v) Conta Centralizadora, (vi) Conta de Seguros e (vii) Conta de Pagamento da Debêntures – esta última classificada como ativo circulante no balanço da Companhia, pois o saldo constituído é utilizado para pagamento semestral das parcelas vincendas da Debêntures. As contas descritas nos itens (iii), (iv), (v) e (vi) são garantias compartilhadas entre os credores. Tais recursos são mantidos em contas no Banco Citibank Brasil S.A., e deverão ser mantidos por todo período dos mesmos instrumentos, sendo os valores dados em garantia, podendo ser utilizados pelos credores para liquidação de obrigações relacionadas aos contratos. Ademais, conforme previsto no contrato de financiamento firmado junto ao BNDES, a Companhia deve retratar nas demonstrações financeiras o saldo existente nas contas de reservas, mesmo que zeradas. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 10,15% nos nove meses de 2025 (10,50% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

### b. Movimentação do saldo

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
<b>Saldos iniciais</b>	<b>25.999</b>	<b>7.560</b>
Rendimento de aplicações	1.937	1.647
Retenção de imposto de renda sobre rendimentos	(246)	(237)
Aplicações financeiras	13.984	25.384
Resgates de aplicações financeiras	(21.105)	(8.355)
<b>Saldos finais</b>	<b>20.569</b>	<b>25.999</b>

## 6 Contas a receber de clientes

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Venda de energia - terceiros	5.418	4.401
Venda de energia - partes relacionadas (nota 14)	478	503
<b>Total</b>	<b>5.896</b>	<b>4.904</b>

Em 30 de setembro de 2025, a administração da Companhia considera não ser necessária a constituição de provisão para perdas com o valor recuperável de contas a receber, por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis, pois por regra estabelecida pela Câmara De Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), todos os títulos a receber são liquidados no mês subsequente ao fornecimento da energia. Adicionalmente, em análise retrospectiva, não se identifica perdas históricas, bem como expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

A Companhia não apresentava títulos vencidos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

## 7 Imobilizado

### a. Composição do imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	30/09/2025	31/12/2024
Torres anemométricas	10,00%	160	(52)	108	120
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	291.824	(23.730)	268.094	276.478
Edificações	3,33% a 4%	32.211	(2.300)	29.911	30.769
Provisão para desmobilização	2,86%	2.995	(17)	2.824	2.888
<b>Total</b>		<b>327.190</b>	<b>(26.253)</b>	<b>300.937</b>	<b>310.255</b>

### b. Movimentação do imobilizado

Descrição	31/12/2024	Adições	Baixas	Adição Depreciação	30/09/2025
Torres anemométricas	120	—	—	(12)	108
Máquinas e equipamentos	276.478	824	(243)	(8.965)	268.094
Edificações	30.769	—	—	(858)	29.911
Provisão para desmobilização	2.888	—	—	(64)	2.824
<b>Total</b>	<b>310.255</b>	<b>824</b>	<b>(243)</b>	<b>(9.899)</b>	<b>300.937</b>

Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas	Adição Depreciação	31/12/2024
Torres anemométricas	124	11	—	(15)	120
Máquinas e equipamentos	285.956	2.370	(26)	(11.822)	276.478
Edificações	31.194	738	—	(1.163)	30.769
Provisão para desmobilização	2.973	—	—	(85)	2.888
<b>Total</b>	<b>320.247</b>	<b>3.119</b>	<b>(26)</b>	<b>(13.085)</b>	<b>310.255</b>

## 8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

### Escritura de Debêntures

Em 02 de dezembro de 2021, ocorreu a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples da Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A., não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante de R\$77.500 (“Escritura de Debêntures”), com sistema de amortização semestral, conforme cronograma de pagamento (item c), sendo o primeiro pagamento realizado em julho de 2024, e o último a ser realizado em julho de 2041. O valor nominal unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, e sobre o valor nominal atualizado das Debêntures incidirão juros remuneratórios de 7,61% a.a., desde a primeira data de integralização das Debêntures (17 de dezembro de 2021) até a data de cada efetivo pagamento.

As Debêntures são garantidas por meio de garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, penhor de ações, penhor de aerogeradores e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia. As garantias reais são compartilhadas entre os Debenturistas e o BNDES, na proporção do saldo devedor de cada dívida. Em julho de 2025, o agente fiduciário da emissão confirmou a exoneração das fianças bancárias que até então garantia a Escritura de Debêntures, tendo em vista o atingimento pela Companhia das condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão-físico financeira do empreendimento.

O contrato contém cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem que a Companhia deve atingir determinado ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) mínimo.

A Administração monitora todos os *covenants* previstos nos contratos. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia encontrava-se adimplente com os *covenants* não financeiros e, em 31 de dezembro de 2024, com os *covenants* financeiros, cujo indicador já era passível de mensuração.

### Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”)

Em 30 de novembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$148.000 destinado à implantação do empreendimento.

Os encargos da operação correspondem à taxa composta (i) pela variação acumulada do IPCA e (ii) pela taxa de juros prefixada de 6,16% ao ano. O principal da dívida com o BNDES deverá ser pago em 262 prestações mensais, onde a primeira prestação foi liquidada em 15 de março de 2024 e a prestação final será liquidada em 15 de janeiro de 2045. Em outubro de 2023 a Companhia realizou a primeira aplicação em conta de reserva vinculada, conforme citado na nota 5(a).

O financiamento é garantido por meio de (i) fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do empreendimento; e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, penhor de ações e de aerogeradores, e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia. As garantias reais são compartilhadas entre o BNDES e os debenturistas, na proporção do saldo devedor de cada dívida.

O contrato contém cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelece que a Companhia deve atingir determinado ICSD mínimo.

A Administração monitora todos os *covenants* previstos nos contratos. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia encontrava-se adimplente com os *covenants* não financeiros e, em 31 de dezembro de 2024, com os *covenants* financeiros, cujo indicador já era passível de mensuração.

a. Composição do saldo

Descrição	Tipo	30/09/2025	31/12/2024
Escritura de debêntures	Debêntures	94.666	102.173
Custo de captação		(6.014)	(5.525)
<b>Debêntures</b>		<b>88.652</b>	<b>96.648</b>
BNDDES	Financiamento	157.790	155.541
Custos de captação		(7.792)	(7.066)
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		<b>149.998</b>	<b>148.475</b>
<b>Total</b>		<b>238.650</b>	<b>245.123</b>

b. Movimentação da conta

Descrição	BNDDES	Escritura de Debêntures	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>146.485</b>	<b>96.261</b>	<b>242.746</b>
Captações	6.600	—	6.600
Juros incorridos	16.883	12.302	29.185
Pagamento de principal	(11.867)	(6.177)	(18.044)
Pagamento de juros	(7.971)	(3.813)	(11.784)
Apropriação do custo de transação	269	156	425
Custo de transação pago no exercício	(1.923)	(2.081)	(4.004)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>148.476</b>	<b>96.648</b>	<b>245.124</b>
Juros incorridos	13.082	8.805	21.887
Pagamento de principal	(3.851)	(9.010)	(12.861)
Pagamento de juros	(6.982)	(7.304)	(14.286)
Apropriação do custo de transação	288	273	561
Custo de transação pago no exercício	(1.015)	(760)	(1.775)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>	<b>149.998</b>	<b>88.652</b>	<b>238.650</b>
Passivo circulante	5.420	10.010	15.430
Passivo não circulante	144.578	78.642	223.220

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Empréstimos e financiamentos

Vencimento	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
2026	1.356	1%	5.215	3%
2027	6.466	4%	6.218	4%
2028	5.423	4%	5.216	3%
2029	5.631	4%	5.416	4%
2030	5.214	3%	5.015	3%
2031	5.631	4%	5.416	4%
2032	6.257	4%	6.018	4%
2033	5.423	4%	5.216	3%
2034	5.423	4%	5.216	3%
2035	4.797	3%	4.614	3%
2036	4.797	3%	4.614	3%
2037	4.797	3%	4.614	3%
2038	4.797	3%	4.614	3%
2039	8.551	5%	8.225	5%
2040	13.766	9%	13.240	9%
2041	13.974	9%	13.440	9%
2042	16.060	10%	15.446	10%
2043	16.686	11%	16.048	11%
2044	16.686	11%	16.048	12%
2045	232	1%	267	1%
<b>Total parcelas – longo prazo</b>	<b>151.967</b>	<b>100%</b>	<b>150.116</b>	<b>100%</b>
(-) Custo de captação – longo prazo	(7.389)		(6.714)	
<b>Saldo total – longo prazo</b>	<b>144.578</b>		<b>143.402</b>	

### Escritura de Debêntures

Vencimento	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
2026	–	–%	8.573	8%
2027	7.512	9%	7.247	8%
2028	7.153	8%	6.900	8%
2029	6.315	7%	6.092	7%
2030	7.197	9%	6.942	8%
2031	6.554	8%	6.323	7%
2032	6.402	8%	6.176	7%
2033	6.260	7%	6.039	7%
2034	6.140	7%	5.924	7%
2035	6.326	8%	6.102	7%
2036	6.500	8%	6.270	7%
2037	6.217	7%	5.997	7%
2038	5.770	7%	5.566	6%
2039	4.035	5%	3.892	4%
2040	653	1%	630	1%
2041	1.242	1%	1.198	1%
<b>Total parcelas - longo prazo</b>	<b>84.276</b>	<b>100%</b>	<b>89.871</b>	<b>100%</b>
(-) Custo de captação - longo prazo	(5.634)		(5.192)	
<b>Saldo total - longo prazo</b>	<b>78.642</b>		<b>84.679</b>	

## 9 Patrimônio Líquido

O capital social integralizado é de R\$85.417 em 30 de setembro de 2025 (R\$85.417 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 42.708.500 ações ordinárias e 42.708.500 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

Acionistas	30/09/2025			31/12/2024		
	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações
Casa dos Ventos S.A.	80%	68.334	68.333.600	80%	68.334	68.333.600
Ares Eyrer Participações S.A.	20%	17.083	17.083.400	20%	17.083	17.083.400
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>85.417</b>	<b>85.417.000</b>	<b>100%</b>	<b>85.417</b>	<b>85.417.000</b>

### Dividendos pagos a acionistas

Durante o período de 2025 a Companhia realizou pagamentos a título de dividendos no montante de R\$1.126 (R\$598 no mesmo período de 2024).

## 10 Receita Líquida de vendas

Descrição	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Venda de energia elétrica	44.456	46.387	18.090	19.929
PIS e Cofins sobre vendas	(1.621)	(1.687)	(660)	(723)
<b>Total</b>	<b>42.835</b>	<b>44.700</b>	<b>17.430</b>	<b>19.206</b>

## 11 Custos operacionais

Descrição	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024
Custos com pessoal	(154)	(152)	(56)	(40)
Energia comprada	(5.159)	(2.187)	(3.192)	(336)
Depreciação	(9.899)	(9.797)	(3.325)	(3.283)
Gastos operacionais – geração energia	(695)	(654)	(249)	(224)
Gastos com propriedades	(646)	(842)	(261)	(288)
Gastos com manutenção	(3.775)	(3.474)	(1.214)	(1.158)
Outros custos	(1.241)	(1.006)	(343)	(387)
<b>Total</b>	<b>(21.569)</b>	<b>(18.112)</b>	<b>(8.640)</b>	<b>(5.716)</b>

## 12 Despesas gerais ou administrativas

Descrição	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024
Serviços tomados – pessoa jurídica (a)	(714)	(632)	(229)	(200)
Despesas legais	(1)	–	–	–
Outras despesas gerais ou administrativas	(2)	(5)	(5)	–
<b>Total</b>	<b>(717)</b>	<b>(637)</b>	<b>(234)</b>	<b>(200)</b>

(a) Do montante divulgado na nota em 30 de setembro de 2025, R\$687 se refere a pagamentos de consultoria à CDV (R\$576 em 30 de setembro de 2024), conforme citado na nota 14 Partes relacionadas.

## 13 Resultado financeiro

Descrição	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações	2.632	1.512	972	448
Outras receitas financeiras	1	34	–	7
<b>Total</b>	<b>2.633</b>	<b>1.546</b>	<b>972</b>	<b>455</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamento	(13.082)	(12.704)	(3.403)	(3.805)
Juros sobre debêntures	(8.805)	(9.015)	(2.320)	(2.585)
Juros sobre provisão de desmobilização	–	(94)	–	–
Apropriação do custo de transação	(561)	(258)	(195)	(156)
Outras despesas financeiras	(121)	(87)	(22)	(21)
<b>Total</b>	<b>(22.569)</b>	<b>(22.158)</b>	<b>(5.940)</b>	<b>(6.567)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(19.936)</b>	<b>(20.612)</b>	<b>(4.968)</b>	<b>(6.112)</b>

## 14 Partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, decorrentes de transações da Companhia com partes relacionadas, estão descritas abaixo:

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>	<b>480</b>	<b>536</b>
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>478</b>	<b>503</b>
Venda de energia (nota 6)/(c)	478	503
<b>Partes relacionadas - outros créditos</b>	<b>2</b>	<b>33</b>
Transações de condomínios (b)	–	33
Contas a receber de partes relacionadas	2	–
<b>Passivo</b>	<b>60</b>	<b>2.194</b>
<b>Partes relacionadas - outras contas a pagar</b>	<b>60</b>	<b>1.068</b>
Transações de condomínio (b)	55	983
Serviços tomados - pessoa jurídica (a)	5	9
<b>Dividendos a pagar</b>	<b>–</b>	<b>1.126</b>
Dividendos a pagar para partes relacionadas	–	1.126
<b>Resultado em 30 de setembro de 2025 e 2024</b>	<b>2.153</b>	<b>4.747</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>2.914</b>	<b>5.827</b>
Venda de energia (c)	2.914	5.827
<b>Custos operacionais</b>	<b>(74)</b>	<b>(504)</b>
Energia comprada (c)	(22)	(465)
Custos com manutenção (a)	(52)	(39)
<b>Despesas gerais ou administrativas</b>	<b>(687)</b>	<b>(576)</b>
Serviços tomados - pessoa jurídica (a)	(687)	(576)

- (a) Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía um contrato de prestação de serviços firmado com a CDV, que possuía a finalidade de prestação de serviços administrativos e manutenção de torres.
- (b) A Companhia possuía gastos em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas patrimoniais até a sua liquidação.
- (c) A Companhia possuía operações de compra e venda de energia com a Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A.

A CDV é a controladora final da Companhia.

### Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 16 de dezembro de 2022, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

## 15 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

### a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Descrição	Mensuração do valor justo	30/09/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa		9.164	9.164	3.804	3.804
Contas a receber de clientes		5.896	5.896	4.904	4.904
Partes relacionadas - outros créditos		2	2	33	33
Aplicações financeiras vinculadas		20.569	20.569	25.999	25.999
Fornecedores		(1.544)	(1.544)	(660)	(660)
Debêntures	Nível 2	(88.652)	(71.473)	(96.648)	(94.005)
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	(149.998)	(157.790)	(148.475)	(155.541)
Dividendos a pagar		-	-	(1.126)	(1.126)
Partes relacionadas - outras contas a pagar		(60)	(60)	(1.068)	(1.068)
Outras contas a pagar		(87)	(87)	(74)	(74)
<b>Total</b>		<b>(204.710)</b>	<b>(195.323)</b>	<b>(213.311)</b>	<b>(217.734)</b>

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros da Companhia são avaliados ao custo amortizado.

### b. Mensuração do valor justo

A tabela abaixo apresenta a técnica de valoração utilizada na mensuração do valor justo de nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Título de dívida - BNDES	O valor justo calculado considera: (i) o fluxo de pagamento de parcelas futuras previstas no contrato de financiamento, com juros pós fixados (ii) menos o custo de captação embutido no saldo contábil da rubrica de empréstimos e financiamentos.	Não aplicável	Não aplicável
Título de dívida - Debêntures	Técnica de comparação de mercado/fluxos de caixa descontados: O valor justo é estimado considerando (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de desconto derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de crédito similares, ajustados por um fator de liquidez.	Não aplicável	Não aplicável

## 16 Imposto de renda e contribuição social corrente

### a. Composição do saldo no resultado:

Descrição	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024
Imposto de renda - corrente	(1.529)	(1.239)	(599)	(440)
Contribuição social - corrente	(718)	(620)	(283)	(234)
<b>Total</b>	<b>(2.247)</b>	<b>(1.859)</b>	<b>(882)</b>	<b>(674)</b>

### b. Apuração do imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão demonstrados a seguir:

Descrição	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024
Venda de energia	44.456	46.387	18.090	19.929
Alíquota de presunção (IRPJ)	8%	8%	8%	8%
Lucro presumido	3.556	3.711	1.447	1.594
Outras receitas não operacionais	2.633	1.545	972	455
Alíquota vigente	15%	15%	15%	15%
Alíquota vigente IRPJ adicional	10%	10%	10%	10%
<b>Imposto de renda corrente</b>	<b>(1.529)</b>	<b>(1.239)</b>	<b>(599)</b>	<b>(440)</b>
CSLL/Alíquota de presunção	12%	12%	12%	12%
CSLL/Lucro presumido	5.335	5.566	2.171	2.391
Outras receitas não operacionais	2.633	1.545	972	455
Alíquota vigente	9%	9%	9%	9%
<b>Contribuição social corrente</b>	<b>(718)</b>	<b>(620)</b>	<b>(283)</b>	<b>(234)</b>
<b>Alíquota efetiva (%)</b>	<b>(390,1%)</b>	<b>(43,5%)</b>	<b>(24,7%)</b>	<b>(9,4%)</b>

### c. Movimentação das obrigações com imposto de renda e contribuição social:

Descrição	30/09/2025	30/09/2024
<b>Saldos iniciais</b>	<b>644</b>	<b>583</b>
Imposto de renda e contribuição social no período	2.247	1.859
Impostos pagos sobre o lucro	(1.729)	(232)
Compensações nos períodos	(357)	(1.580)
<b>Saldos finais</b>	<b>805</b>	<b>720</b>

## **17 Contingências**

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, previdenciária, trabalhista e cível. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos.

Contingências identificadas como perda remota não são contabilizadas, nem divulgadas; contingências identificadas como perda possível são apenas divulgadas; e contingências identificadas como perda provável são contabilizadas e divulgadas nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas continuamente. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

\*\*\*